

PERCURSO COGNITIVO

Prof^a. Renata P. M. Fortes

PAE Leonardo F Scalco (scalco@usp.br)
Instituto de Ciências Matemáticas e Computação - USP

Princípios de usabilidade: três categorias

- Learnability
 (facilidade de aprendizado)
- Flexibility
 (flexibilidade)
- 3. **Robustness** (robustez)



A. Dix, J. Finlay, G. Abowd and R. Beale © 1993 "Human–Computer Interaction" Prentice Hall

1. Learnability (facilidade de aprendizado)

- 1a. **Predictability** → previsibilidade (facilidade de **prever** o resultado da interação)
- 1b. **Synthesizability** (facilidade de **inferir** como a interação funciona depois de utilizar um pouco)
- 1c. Familiarity (familiaridade)
- 1d. **Generalizability** (facilidade de **generalizar** o mecanismo geral de interação depois de utilizar um pouco)
- 1e. **Consistency** (consistência)

2. Flexibility (flexibilidade)

- 2a. **Dialog Initiative** (iniciativa do diálogo)
- 2b. *Multi-threading* (suporte a **múltiplas tarefas**/diálogos)
- 2c. **Task Migratability** (transferência de **controle entre sistema e usuário** para execução de tarefas)
- 2d. Substitutivity (formas alternativas de entrar/exibir informação)
- 2e. Customizability (capacidade de adaptação da interface)

3. *Robustness* (robustez)

3a. *Observability* - capacidade que o usuário tem de avaliar o estado interno do sistema a partir da representação perceptível da interface

3b. **Recoverability** - habilidade do usuário realizar uma ação corretiva uma vez que tenha percebido que um erro aconteceu

3c. **Responsiveness** - como o usuário percebe o taxa de comunicação com o sistema, tempo necessário para perceber mudanças de estado no sistema em resposta a ações

3d. *Task conformance* - quanto os serviços do sistema suportam todas as tarefas que o usuário precisa realizar, da maneira que o usuário espera

Tarefa (em sala)

- 1. http://icmc.usp.br
 - a. Objetivo: Encontrar os horarios de aula do 1º semestre de 2018

Teste por Percurso Cognitivo

- Percurso Cognitivo avalia a facilidade de aprendizagem
- Necessário:
 - Descrição das tarefas
 - Ações (sub-tarefas) necessárias
 - Descrição do protótipo
- Pode ser conduzido por usuários ou por avaliadores
 - Caso avaliadores, necessário a descrição dos usuários (personas)

Fase Preparatória

- a. Quem serão os <u>usuários</u> do sistema?
- b. Qual tarefa (ou tarefas) devem ser analisadas?
- c. Qual é a <u>correta seqüência de ações</u> para cada tarefa e como pode ser descrita?
- d. Como é <u>definida a interface</u>?

- Fase de Análise
- Para cada ação da tarefa, pergunta-se:
 - 1. Os usuários farão a ação correta para atingir o resultado desejado?
 - O usuário irá saber que tem que fazer isso antes de executar a tarefa de impressão?
 Modelo Conceitual

- 2. Os usuários perceberão que a ação correta está disponível?
 - Se a ação estiver disponível no menu e for facilmente identificada não há problema.

- Fase de Análise
- Para cada ação da tarefa, pergunta-se:
 - 3. Os usuários irão associar a ação correta com o efeito desejado?
 - Se existe um item de menu claro e facilmente encontrado informando "Selecionar Impressora" então não há problemas, mas se no menu só tem a opção "ImpSis" aí as coisas talvez não sejam tão evidentes.
 - 4. Se a ação correta for executada os usuários perceberão que foi feito um progresso em relação a tarefa desejada?
 - Se após a seleção o usuário tiver um feedback informando "Impressora Laser XXX da sala YY selecionada" então sem problemas. O pior caso é a ausência de resposta.

- Fase de Análise
 - Limitações:
 - Avalia somente a facilidade de aprendizagem
 - Vantagens:
 - Detecta conflitos entre *designer* e usuário quanto à concepção das tarefas
 - Detecta escolhas ruins/inconsistentes de nomes, rótulos, terminologia
 - Detecta respostas inadequadas a ações



Interação Humano Computador

Prof^a. Renata P. M. Fortes

PAE: Sandra Souza Rodrigues

Instituto de Ciências Matemáticas e Computação - USP

Exercícios (em sala)

1. http://icmc.usp.br

a. Objetivo: Encontrar os horarios de aula do 1º semestre de 2018

http://www.ibge.gov.br

a. Objetivo: Ver a última estimativa da quantidade de habitantes em São Carlos/SP

3. http://www.viacaocometa.com.br

a. Objetivo: Ver os horários de viagem de São Carlos/SP para Franca/SP

Créditos

- Adaptado de material gentilmente cedido pela profa. Maria da Graça C.
 Pimentel, e prof. Rudinei Goularte do ICMC-USP
- Baseado no curso do Prof. Gregory Abowd, Georgia Tech, Atlanta EUA.
 Curso de HCI recomendação ACM.
- Baseado no livro "Da Rocha, Heloisa Vieira, and Maria Cecília Calani Baranauskas. Design e avaliação de interfaces humano-computador. Unicamp, 2003."